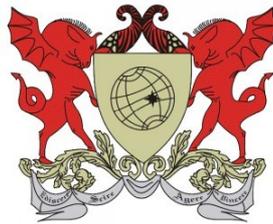


BOLETIM MENSAL



Ano 35 - Nº 10
Outubro - 2019



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral
Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica
Vania Eugênia da Silva

Estagiários
EJESC

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA
Elaboração, redação e diagramação
Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva

Contato
IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3612-7051/7076
E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO



INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1. Destaca-se que são levantados, para todos os meses do ano, os preços de 421 produtos em 246 estabelecimentos comerciais espalhados por todo o município de Viçosa.

Tabela 1 - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de outubro de 2019. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>

IPC-Viçosa registra em outubro a terceira deflação do ano e custo da cesta básica também diminuiu no município

O Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa, calculado pelo Departamento de Economia da UFV, apresentou em outubro, deflação de -0,30%, sendo a terceira vez que tal fato ocorreu em 2019, conforme pode ser visualizado na Figura 1.

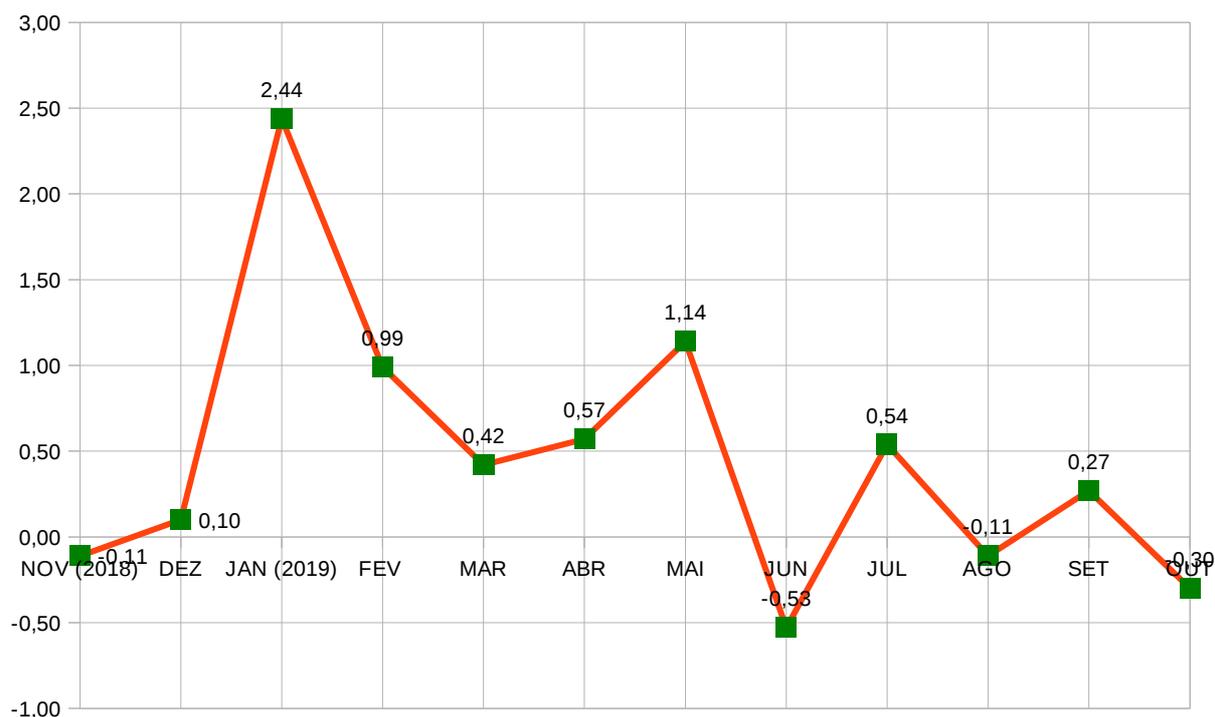


Figura 1 - Comportamento do IPC-Viçosa no período compreendido entre novembro de 2018 e outubro de 2019.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Já a nível nacional, verificou-se aumento nos preços para o consumidor no mês de outubro, já que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), levantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e que é a medida da inflação oficial do país, foi de 0,10%. Apesar da elevação, o referido índice foi o menor resultado para um mês de outubro desde 1998, quando o IPCA tinha ficado em 0,02%.

Em relação ao custo da cesta básica em Viçosa, o mesmo também apresentou deflação (-2,07%).

Em outubro, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, dos sete grupos que

compõem o IPC-Viçosa, quatro tiveram deflação, conforme segue: Habitação (-1,27%); Saúde e Cuidados Pessoais (-0,71%); Transporte e Comunicação (-0,24%); Alimentação (-0,14%); Educação e Despesas Pessoais (0,00%); Artigos de Residência (0,72%); e Vestuário (2,59%).

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Setembro 2019	Outubro 2019	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	0,79	-0,14	5,34	6,03
Vestuário	4,05	2,59	10,48	9,36
Habitação	-0,47	-1,27	4,66	3,60
Artigos de Residência	-4,99	0,72	-5,36	-0,48
Transporte e Comunicação	0,47	-0,24	8,18	6,80
Saúde e Cuidados Pessoais	0,80	-0,71	8,14	8,07
Educação e Despesas Pessoais	-0,32	0,00	1,29	2,18
IPC - VIÇOSA	0,27	-0,30	5,53	5,52

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente, tem-se:

- **Habitação** (-1,27%), sendo que as maiores variações negativas de preço neste grupo ocorreram nos itens Manutenção de Animais (-20,59%), devido à queda no preço médio do produto Ração para cachorro (-22,48%); e Material de Limpeza (-3,36%), com destaque no preço médio do Desinfetante (-25,04%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (-0,71%), neste grupo ocorreu deflação nos itens Produtos para Barba (-11,70%); Produtos para Mãos e Unhas (-10,27%); e Produtos para Higiene Íntima (-5,62%).
- **Transporte e Comunicação** (-0,24%), com destaque para a queda de preço nos itens Manutenção de Veículo (-5,32%), onde a queda no preço médio do serviço de Troca de óleo (-14,17%) se destacou.

- **Alimentação** (-0,14%), ressaltando-se as quedas de preços ocorridas nos itens Tubérculos, Raízes e Leguminosas (-6,13%), com ênfase para a queda de valor do produto Tomate (-29,27%); Massas (-4,08%), com destaque para a Mistura para bolo (-12,39%); Panificados (-3,70%), com realce para o Biscoito (-10,81%); Enlatados e Conservas (-3,26%), onde o produto Extrato de tomate (-14,10%) teve a maior variação negativa de preço; e Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (-3,02%), com ênfase para o Arroz integral (-18,07%).
- **Educação e Despesas Pessoais** (0,00%), este manteve-se estável neste mês.
- **Artigos de Residência** (0,72%), destacando-se as inflações nos itens Acessórios (7,30%) e Eletrônicos (6,27%), com ênfase, respectivamente, na alta de preços para os produtos Colchão de espuma - solteiro (8,81%) e Computador completo (19,21%).
- **Vestuário** (2,59%), destaque para as variações positivas nos itens Artigos de Banho (9,79%); Calçados (8,87%); Acessórios (8,31%) e Roupas Infantis (5,76%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de outubro, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa.

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de outubro de 2019 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	-0,00139	-0,0379
Vestuário	0,0540	0,02585	0,1396
Habitação	0,2215	-0,01273	-0,2820
Artigos de Residência	0,0496	0,00722	0,0358
Transporte e Comunicação	0,1734	-0,00237	-0,0411
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	-0,00709	-0,1102
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	-0,00002	-0,0001
IPC	1,00		-0,30

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de outubro de 2019 encontram-se na Tabela 4.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de outubro de 2019

MAIORES ALTAS		MAIORES QUEDAS	
	%		%
Uva	31,73	Tomate	-29,27
Queijo parmesão	29,08	Cenoura	-29,26
Mel de abelha	28,21	Desinfetante	-25,04
Palmito	27,80	Peito de frango	-24,89
Limão	26,85	Ração para cachorro	-22,48
Computador - completo	19,21	Leite em pó	-19,68
Pepino	18,03	Desodorante - aerosol	-19,61
Couve	17,95	Beterraba	-18,84
Filé de peixe	17,93	Arroz integral	-18,07
Amendoim	17,22	Liquidificador	-17,76
Tanquinho	16,77	Melão	-17,20
Pêra	16,59	Água sanitária	-16,59
Abacate	16,48	Aparelho para barbear	-16,06
Leite fermentado	15,38	Goiabada	-15,79
Presunto	15,22	Ferro elétrico – à vapor	-15,78
Sandália – fem. adulto	14,43	Cebola	-14,82
Sapatilha – fem. adulto	14,17	Troca de óleo	-14,17
Alho	14,01	Extrato de tomate	-14,10
Brim - tecido	13,89	Ovos de galinha	-12,64
Toalha – banho - avulsa	13,82	Mistura para bolo	-12,39
Camiseta - infantil	13,79	Biscoito	-10,81

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, a Figura 2 mostra o seu comportamento nos últimos 12 meses para o município de Viçosa. Seu custo recuou em outubro (-2,07%), depois de ter ficado praticamente estável em setembro (0,06%).

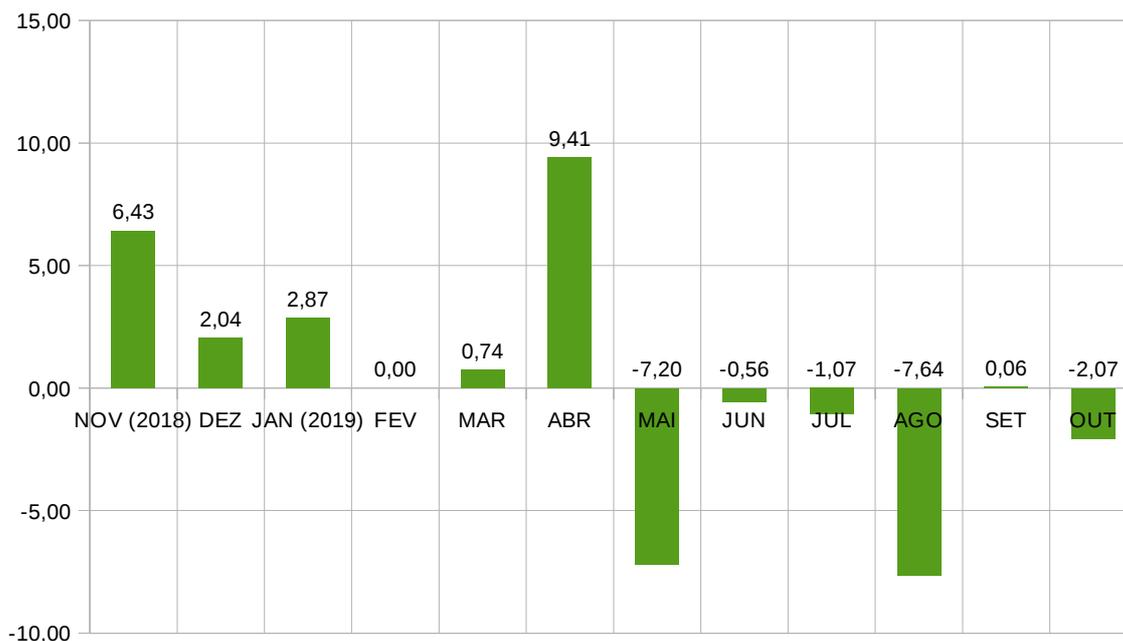


Figura 2 - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre novembro de 2018 e outubro de 2019.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

A nível nacional, o custo da cesta básica em outubro apresentou comportamento variado, já que segundo a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), das 17 capitais pesquisadas, o custo aumentou em 9 e diminuiu em 8.

Os produtos que tiveram as maiores quedas no preço médio foram Tomate (-29,27%), Margarina (-8,70%) e Batata inglesa (-5,42%), conforme pode ser visualizado pela Tabela 5. No caso do fruto e do tubérculo, o calor favoreceu a produção fazendo com que o aumento da oferta provocasse redução de preço. No caso da margarina, a explicação foi a queda do preço do leite no campo.

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de outubro de 2019

Produtos	Quantidade	Custo em Outubro/2019		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	5,27	1,78	0,36
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	8,44	2,84	-4,32
Banana prata	7,5 kg	22,38	7,54	1,66
Batata inglesa	6,0 kg	15,44	5,20	-5,42
Café em pó	0,6 kg	9,10	3,07	-4,67
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	100,88	34,00	5,43
Farinha de trigo	1,5 kg	5,09	1,72	-1,85
Feijão (vermelho)	4,5 kg	21,28	7,17	-2,63
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	20,74	6,99	2,00
Margarina	0,75 kg	7,46	2,51	-8,70
Óleo de soja	0,75 l	3,17	1,07	7,38
Pão francês	6,0 kg	59,03	19,89	-2,87
Tomate	9,0 kg	18,46	6,22	-29,27
Custo da cesta básica		296,73	100,00	-2,07

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de outubro foi de R\$296,73 ou seja, R\$6,27 mais barata do que o valor registrado em setembro (R\$303,00).

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$998,00, em outubro, gastou 29,73% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em setembro, tal valor havia sido de 30,36% da renda. Dessa forma, em outubro, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$701,27 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de outubro, foram necessárias 65,41 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em setembro, tal valor fora de 66,80 horas.